



Fundado em 21/05/1959
Filiado à CTB/FITmetal

Jornal

SINDMETAL

Filiado à



GESTÃO
COMPETÊNCIA
METALÚRGICA

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE SÃO LUÍS, BACABEIRA, ROSÁRIO E SANTA RITA / MA
ANO 19, Nº 82, ABRIL 2023 / E-MAIL: SINDMETAL@UOL.COM.BR / FONE: 3222 8022 - 98532 9738



GERSON SILVA
Presidente do SINDMETAL

PALAVRA DO PRESIDENTE

Arregaçar as mangas para construir um novo Brasil

Com pouco mais de 100 dias de governo, o governo progressista do presidente Luís Inácio Lula da Silva já mostrou para que veio. Desde o início de seu mandato, Lula tem se empenhado em estabelecer um ambiente político pacífico e relações institucionais fortes com os outros poderes. Além disso, o Brasil se reposicionou no cenário internacional e a cada dia tem fortalecido as relações diplomáticas com outros países, elevando novamente o Brasil a protagonista nas relações internacionais.

Além disso, o governo Lula vem se esforçando para implementar políticas públicas que visam reduzir as desigualdades sociais e econômicas, além de buscar o fortalecimento da economia brasileira.

Com a volta e a expansão Programa do Bolsa Família, Lula está propondo uma reforma tributária que propõem simplificar o sistema e torna-lo mais justo, com a redução de impostos para os mais pobres e o aumento da carga tributária para os mais ricos.

Outro fator importante nesses primeiros meses de governo foi o esforço do presidente em garantir aumento real no salário dos trabalhadores, rever os processos das privatizações das estatais e as contrarreformas, principalmente a Trabalhista e o Novo Ensino Médio.

Um dos principais desafios enfrentados pela gestão atual está relacionado à política econômica. Recentemente, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu manter a taxa de juros em 13,75% ao ano, o que revelou a completa submissão aos interesses dos rentistas e o boicote aos esforços de retomada do crescimento econômico.

Se a taxa básica de juros fosse reduzida, o governo iria economizar em juros da dívida, o que seria uma ótima oportunidade para investir em novas obras e na retomada da economia. Com mais investimentos, teremos mais empregos e crédito mais barato, o que ajuda a diminuir a dívida das famílias e impulsiona o consumo.

SINDMETAL FECHA CCT 2023 E CONQUISTA GANHOS PARA A CATEGORIA METALÚRGICA *Pag. 03*



SINDMETAL APROVA ACT QUE GARANTEM BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES *Pag. 03*

INFORME JURÍDICO

Pag. 04

MARRETA NELES

Pag. 04

VEM AI!

Dia do Trabalhador

01 DE MAIO

Unificado
da classe trabalhadora
maranhense

por emprego, renda e direitos!

AGUARDE!

SINDMETAL SEGUE NA LUTA CONTRA O TURNO DA MORTE NA ALUMAR

O Sindmetal está mobilizado e seguirá lutando pela mudança do atual turno da morte que está sendo realizado na Alumar, com jornada fixa de 6 x 2, por uma jornada que atenda a todos e que preserve a vida dos trabalhadores (as).

A Alumar/Alcoa segue engabelando e protegendo uma resposta satisfatória aos trabalhadores. O Sindmetal, em reunião de diálogo social com a empresa, propôs um turno alternativo com jornada de 3x1 - 3x2, sendo três dias trabalhados com um dia de folga, seguido de mais três dias trabalhados por dois dias descanso.

Com a jornada extenuante, os trabalhadores seguem sofrendo com o cansaço, stress físico e mental, problemas neurológicos. Tudo isso comprovado pelo alto número de atendimento nas unidades de saúde da empresa. Mesmo assim a Alumar segue defendendo o resultado do teste de fadiga que está sendo realizado na empresa e que ninguém sabe quando vai sair.

O Sindmetal junto com os trabalhadores seguirá encampando a mobilização e a luta para que o Turno da Morte seja extirpado da vida laboral da empresa e que essa mudança seja logo efetivada, sob a pena de intervenções mais incisivas por parte da categoria.

Jornada de Trabalho

6X2 É "TURNO DA MORTE NA ALUMAR"!



**Tá na hora de mudar para melhor:
Jornada 6 x 4 que garante saúde e
produção com qualidade de vida**



Coluna CONVERSA SOBRE A ILHA

Conselho Municipal de Segurança Alimentar

Mais uma vez a Prefeitura de São Luís se furto da sua responsabilidade quanto a segurança alimentar.

A eleição para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar acabou se tornando um retrato da falta de compromisso da Prefeitura com a causa. A falta de recursos para a organização do evento foi evidente e a eleição que deveria ser um momento de participação popular se tornou um grande estorvo.

Os problemas evidenciados mostram a necessidade de mais investimentos e compromisso por parte das autoridades locais. A segurança alimentar é uma questão de saúde pública e deve ser tratada como tal.

Aprovação do Plano Diretor

A atualização do Plano Diretor de São Luís pela Câmara Municipal de São Luís foi aprovada como um rolo compressor e mais uma vez a população de São Luís não teve a possibilidade de discutir de forma ampla uma questão tão importante para a nossa população.

Defasado, sem estudo técnico, com o pesado lobby da indústria da construção civil e com a possibilidade de acabar com as áreas verdes da ilha, foram 29 votos a favor, dos 30 vereadores presentes na sessão da Câmara de Vereadores.

Transporte Coletivo agonizando

Com um serviço já extremamente precário, com ônibus sucateados e superlotados, constantes atrasos, frota antiga e veículos quebrados todos os dias, quem paga o preço do total descaso da Prefeitura de São Luís é a população mais carente e que precisa do transporte público.

Em meio ao caos que vivem os usuários do transporte, a Prefeitura aumentou as passagens de ônibus na época do carnaval. Com aumento de 30 centavos, a Prefeitura de São Luís se rendeu aos desejos dos empresários do ramo de transporte e colocou, de novo, a responsabilidade nas costas da população que utiliza um serviço que está longe de ser de qualidade e acessível a todos.

EXPEDIENTE: Órgão de Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís. Endereço: Rua Senador João Pedro, 165, Fabril, São Luís, MA. Fone: 3222 8022. Presidente: Gerson dos Santos C. da Silva; Vice Presidente: Carlindo Santos Lima; Sec Geral e Patrimônio: Moisés Bomfim Costa; Tesoureiro Geral: Valdir de Castro Silva; Dir Assuntos Intersindicais, Org e Políticas Sociais: Zedequias da Silva Ferreira; Dir Formação Sindical e Comunicação: José Maria Araújo; Dir Social, Cultural, Esporte e Lazer: Claudio Rogério Moraes Torres; Dir Assuntos Jurídicos, previdenciários e de aposentados: João Conceição Moreira; Dir de Segurança, Saúde do trabalhador e Meio ambiente; Honório Cantanhede Neto; Dir da Mulher trabalhadora e diversidade de gêneros: Ruth Gomes da Silva Arouche; 1º Suplente da diretoria: Josué Costa Galvão; 2º Suplente da diretoria: Izidório Santos Júnior; 3º Suplente da diretoria: Carlindo Santos Lima; 4º Suplente da diretoria: Paulo José Reboças; Presidente do Cons. Fiscal: Francisco das Chagas de A. Soares; 1º Conselho fiscal titular: Iraelson Ferreira; 2º Conselho fiscal titular: Claudio Teixeira de Jesus; 1º Conselho fiscal suplente: José Antônio Araújo Reis; 2º Conselho fiscal suplente: Carlos Augusto Costa Santos; 3º Conselho fiscal suplente: Valdir Sousa de Jesus. Gestão Competência Metalúrgica Assessoria de Comunicação: Gean Brito. Fotos: Ascom. Tiragem: 3.000 exemplares.

SINDMETAL FECHA CCT 2023 E CONQUISTA GANHOS PARA A CATEGORIA METALÚRGICA



O Sindmetal/Ma iniciou a Campanha Salarial 2023 com a Assembleia Geral da categoria que deliberou sobre a pauta de reivindicação, ainda no mês de dezembro de 2022. No mês de fevereiro, aconteceu a primeira rodada da mesa de negociações da Campanha Salarial 2023 com o Sindicato Patronal. Inicialmente, o patronal apresentou percentual de 3,25%, sem a concessão de ticket alimentação e abono salarial.

Após intensas rodadas de negociação da pauta de reivindicação da Campanha Salarial de 2023 dos trabalhadores metalúrgicos, sob o comando da Comissão Salarial, o Sindmetal fechou a Convenção Coletiva de Trabalho, nesta quarta-feira, 05 de abril, com muitos ganhos para a categoria metalúrgica.

Com muita luta, dedicação e compromisso da direção do Sindmetal conquistamos o reajuste salarial de 6% (seis por cento), abono salarial para os três níveis que compreende a classificação das empresas, sendo R\$ 100,00 (cem reais) para a faixa 01, R\$ 200,00 (duzentos reais) para a faixa 02 e R\$ 500,00 (quinhentos reais) para a faixa 03.

Conquistamos também o Ticket Alimentação mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais) para o nível 01, R\$ 600,00 (seiscentos reais) para o nível 02 e ainda de forma histórica, para os trabalhadores da Alumar no

valor de R\$ 1.600,00 (Hum mil e seiscentos reais), a ser pagos em duas parcelas referentes a junho e agosto de 2023.

Conseguimos reverter ainda a tentativa de enfraquecimento do nosso sindicato visto que o patronal pretendia se intrometer na nossa taxa negocial, aprovada de forma coletiva na nossa assembleia e que não diz respeito ao sindicato dos patrões.

Para o presidente do Sindmetal, Gérson Silva, a categoria está de parabéns pelas conquistas, visto da complexidade que foi a mesa de negociação.

"Quero agradecer meus companheiros(as) de lutas pelo trabalho realizado em benefício da categoria e da nossa entidade. Ainda temos muito por conquistar, a luta não acabou, continuaremos firmes em busca de mais benefícios e o nosso próximo objetivo é a mudança do turno da morte na Alumar.

SINDMETAL APROVA ACT QUE GARANTEM BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES

Em 2023, o Sindmetal já fechou diversos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) que vêm proporcionando ganhos e benefícios para a categoria dos trabalhadores metalúrgicos.

Durante o fechamento dos ACT's, o Sindmetal está conquistando reajustes reais para os trabalhadores, além de ticket alimentação, abono salarial, adicional de turno, planos de saúde e odontológico, entre outros.

Nos últimos meses, já foram finalizados acordos com as empresas Metso Outotec que presta serviço na área da Vale, garantindo reajuste salarial de 8%, mais ticket alimentação no valor de R\$ 650,00 mensais, mais 50,00 se alcançar as metas, adicional de turno, entre outros benefícios. Também foi finalizado o acor-

do com a empresa Fusão Ligas (terceirizada da Alumar), com reajuste de 8%, ajuda de custo de R\$ 209,00 a R\$ 1.000,00, ticket alimentação R\$ 300,00 e hora extra normal 75% e plano odontológico com telemedicina. Com a empresa Superfrio o reajuste foi de 10,80%, com ticket alimentação de R\$ 294,00.

Já na empresa Continental o reajuste foi de 8%, mais ticket de 320,00 e plano odontológico (inclusive tratamento de canal). Assim como a empresa Benetech/CSV que teve reajuste de 8%, mais ticket de 450,00 e plano odontológico.

Com as empresas Açometal e São Marcos também foi pactuado ACT que teve reajuste geral de 6%, reajuste salarial para o PISO de 7% e ticket alimentação de R\$ 200,00 pago em dezembro/22 e em junho/23.




PROGRAMA DEBATE METALÚRGICO

A VOZ DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO MARANHÃO

SÁBADO - 10h às 11h - RÁDIO TIMBIRA AM

Programa do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís, Bacabeira, Rosário e Santa Rita



INFORME JURÍDICO

- **PROCESSO ENCO ZOLCSAK:** o Sindmetal convoca os empregados da empresa Enco Zolcsak que foram demitidos no ano 1.997 a comparecerem na sede do Sindmetal que fica localizada na Rua Senador João Pedro, 165, Canto da Fabril, São Luís/MA, munidos de documentos trabalhista. O atendimento é de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Para mais informações entrar em contato através dos telefones (98) 3222 8022 ou (98) 98532 9738.

- **PROCESSO DE HORAS IN ITINERES:** empregados e ex-empregados da empresa Alumar/Alcoa registrados na empresa a partir do ano 2007, devem entrar em contato com o Sindmetal no horário comercial, de segunda a sexta-feira nos telefones (98) 3222 8022 ou (98) 98532 9738 para esclarecimentos sobre o andamento do processo sobre horas in itineres.

- **PROCESSO DE INSALUBRIDADE:** A assessoria jurídica do Sindmetal está trabalhando em uma peça que tem como foco a ação trabalhista contra a empresa Alumar/Alcoa sobre as condições de trabalho no chão da fábrica, pois as condições do ambiente de trabalho são totalmente insalubres e poluentes e mesmo assim a multinacional não paga o adicional de insalubridade.

- **REVISÃO DA VIDA TODA** - Para as pessoas que se aposentaram até dezembro de 2020 e trabalharam antes de julho de 1994 e recebiam remuneração superior ao salário mínimo, têm direito a revisão da vida toda do INSS. Com a revisão, os aposentados têm grande chance de êxito, com aumento real de suas aposentadorias e valores retroativos a receber.

MARRETA NELES

- A Empresa WM Manutenção prestadora de serviço para a Vale, demitiu 18 trabalhadores e não quitou as indenizações trabalhista dos ex-empregados. Por conta dessa ação tresloucada da WM Manutenção, o Departamento Jurídico do Sindmetal/MA foi acionado e todos os trabalhadores já estão com as audiências agendadas na Justiça do Trabalho. Vamos em busca dos direitos dos trabalhadores.

- Em 1989, portanto, a 34 anos, o Sindmetal ajuizou uma ação judicial contra a Alumar/Alcoa cobrando adicional de periculosidade para 97 eletricitas que trabalhavam na empresa à época. Mesmo com essa longa batalha jurídica e com a Justiça do Trabalho julgando o processo favorável aos trabalhadores em todas as instâncias trabalhista, a empresa Alumar/Alcoa até agora não cumpriu a ordem judicial, negando o direito dos seus ex-empregados e desrespeitando a Justiça.

- A Empresa Engetherm que prestava serviço para a Alumar/Alcoa perdeu o contrato de trabalho, devido a sua má gestão, e demitiu os seus emprega-

dos. Mesmo recebendo as medições da contratante, a Engetherm não pagou as indenizações trabalhistas dos seus ex-empregados. O Sindmetal convoca todos trabalhadores demitidos que ainda não receberam suas indenizações, a comparecer ao sindicato munidos de todos os seus documentos para as devidas providências. Mais informações, entrar em contato através dos telefones (98) 3222 8022 ou (98) 98532 9738.

- A Empresa Alumar/Alcoa ainda insiste em permanecer com a atual jornada de 6 x 2 (seis dias trabalhados e corridos por dois dias de folga) denominado de TURNO DA MORTE. Apelidamos desta forma, pois a prova é real: ACIDENTES TODAS AS SEMANAS, deixando os trabalhadores acometidos de lesões e correndo perigo de morte. O Sindmetal propôs a jornada alternativa de: 3 x 1 – 3 x 2, ou seja, três dias trabalhados com uma folguinha e mais três dias trabalhados por dois dias de folga. Já estamos nos preparando para realizarmos a Assembleia de adoção de paradas de advertência e greve por tempo indeterminado.